

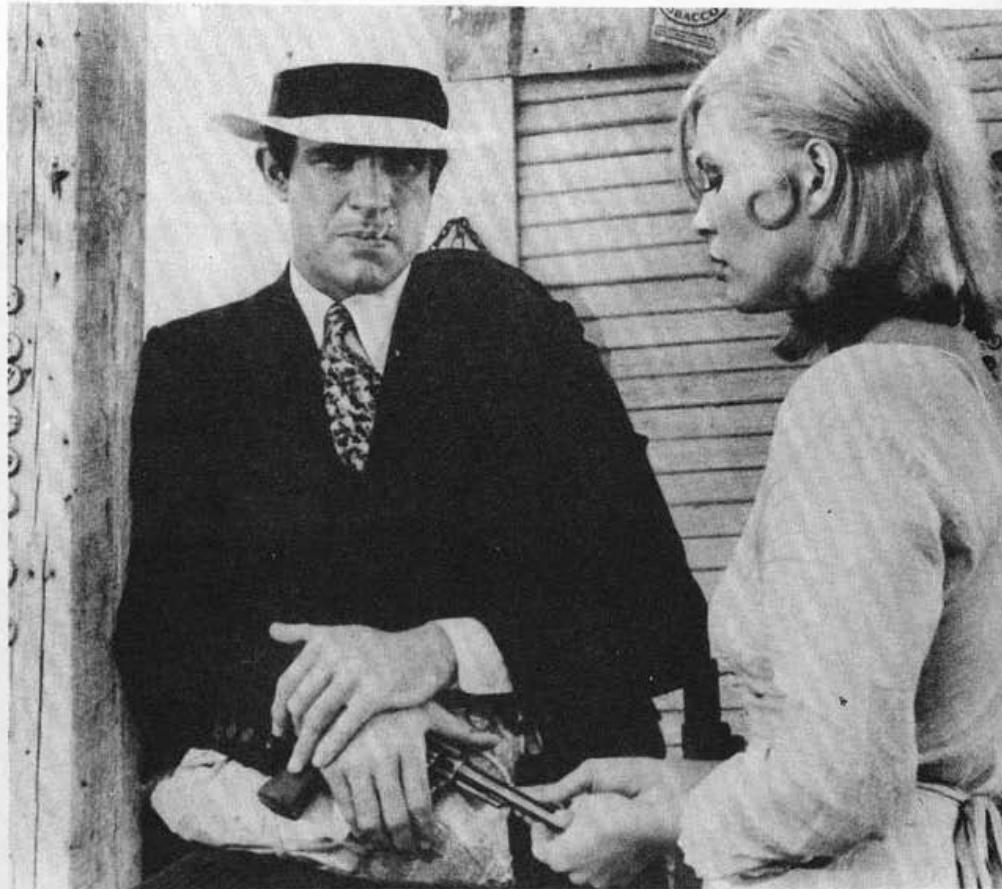
MOVIMENTO

MAR DEL PLATA

A presença de obras assinadas por cineastas do porte de Masaki Kobayashi, Arthur Penn, Leopoldo Torre Nilsson (na competição), Pier Paolo Pasolini, Jacques Tati, Alain Resnais (na Mostra Paralela), entre outros, dá uma idéia do interesse do IX Festival Cinematográfico Internacional de Mar del Plata, no qual o Brasil apresentou em competição *Edu, Coração de Ouro*, de Domingos Oliveira, e o curta-metragem *Bahia de Pedra e Ouro*, de Cliton Vilela, e na Mostra Paralela, *A Virgem Prometida*, de Iberê Cavalcanti, projetando, ainda, no Mercado, *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos Oliveira, *O Matador*, de Amaro Cesar, e o curta-metragem *Heleno de Freitas*, de Gilberto Macedo. *O Matador* foi vendido para vários países sul-americanos; *Edu e Tôdas as Mulheres*, para Argentina-Uruguai.

A convite da Direção do Festival, integraram a Delegação Brasileira, chefiada pelo Secretário-Executivo do INC, Antonio Moniz Vianna, os cineastas Domingos Oliveira e Iberê Cavalcanti, as atrizes Leila Diniz, Amiris Veronese, Sandra Teresa, Luiza Barreto Leite, Joana Fomm, os críticos Paulo Perdigão (representando FILME CULTURA), José Sanz, P. F. Gastal, e a jornalista Léa Maria. Antonio Moniz Vianna integrou o Grande Júri Internacional. E Paulo Perdigão, o Júri Internacional da Crítica.

Bonnie and Clyde conquistou o prêmio de "melhor filme", o Gran Condor, reunindo dez votos contra apenas um atribuído a outro filme americano, *The Incident*, dirigido por Larry Peerce. Na disputa do Condor pela "melhor direção", Kobayashi obteve cinco votos, com *Joi-Uchi* (Rebelião), mas a vitória coube ao húngaro Gyorgi Revesz, por *Egy Szerelem Harem Éjözökéja* (Três Noites



Warren Beatty e Faye Dunaway, em "Bonnie and Clyde", Grande Prêmio em Mar del Plata.

de Amor). Outros prêmios: a Nicholas E. Baker pelo argumento de *The Incident*; a Annie Girardot, em *Vivre pour Vivre* ("melhor atriz"); a Tony Musante, em *The Incident* ("melhor ator"); à produção polonesa *Lanterna Mágica*, de Miroslaw Kijowicz ("melhor curta-metragem"). O Júri da Crítica premiou *Bonnie and Clyde* ("melhor filme") e *The Incident* (menção especial), deixando de conceder o prêmio "Opera Prima" por não encontrar entre os quatro concorrentes um que merecesse o título. O prêmio do juri do Office Catholique International do Cinema foi atribuído ao filme soviético *Tri Topolla na Pliushigie* (As Árvores da Rua Pliuschija), de Tatiana Liozhnova.

Na Mostra Paralela o Brasil alcançou especial sucesso com a projeção de *Tôdas as Mulheres do Mundo. Playtime*, de Jacques Tati, constituiu o grande êxito estrangeiro neste setor do festival.

Entre as personalidades presentes a Mar del Plata — além das figuras de projeção que integraram os júris — deve-se registrar os cineastas Jacques Tati, Alberto Lattuada, Juan Ibáñez, Gyorgy Revesz, Torre Nilsson, Miguel Picazo, Frantisek Vlácil, Pavel Komorowski, Tatiana Liozhnova, Roberto Faenza, os atores Alberto Sordi, Carroll Baker, Macha Méril, Odile Versois, Marie Dubois, Vera Venczel, Claudine Auger, Manca Kesir, Suzy Kendall, Silvia Pinal, Tatiana Doronina, Tony Musante, Senta Berger, Troy Donahue, escritora Beatriz Guido, srs. Lois Figeac (Centre National de Cinematographie, França), Henri Deutschmeister, Rosario Errigo e Alphonse Brisson (FIAPF), (Inspetor Geral do Ministério de Turismo e Espetáculo, Itália), Marenobu Aoki (produtor da Toho, chefe da delegação japonesa), Jan Wrobel (representante da Film

Polski), Robert Corkery (representante da Motion Picture Association, chefe da delegação dos Estados Unidos), Roland Rainville (representante do National Film Board, Canadá), George H. Brown (chefe da delegação inglesa), Francisco Sanabria (Subdiretor Geral de Espetáculos, chefe da delegação espanhola), Paul Moebius (diretor da Export-Union, chefe da delegação da República Federal Alemã), Lídio Bozzini e Armando Pierini (Unitalia Film), Mario Moya Palencia (Diretor Geral do Cinema, México), Miroslav Kitic (chefe da delegação iugoslava), sra. Szege (chefe da delegação húngara), sra. Martha Suessova (chefe da delegação da Tchecoslováquia), Bertil Ohisson (produtor, Dinamarca), Harry Stone (representante da Motion Picture Association), Amy Courvoisier (Delegado da Unifrance Film para a América do Sul).

Grande Júri Internacional: escritor Roberto Talice (presidente; Argentina), crítico Antonio Moniz Vianna (Brasil), produtor Rob Houwer (República Federal Alemã), produtor Luiz Gomez Mesa (Espanha), crítico Jean de Baroncelli (França), cineasta Alexander Mackendrick (Grã-Bretanha), produtor Alfredo Bini (Itália), cineasta Jan Batory (Polônia), cineastas Fernando Ayala, Lucas Demare e Daniel Tinayre (Argentina).

Presidiu o Comitê do Festival de Mar del Plata o Coronel Afonso Ridruejo, Administrador do Instituto Nacional de Cinema da Argentina.

Atuou como Secretário do Comitê o sr. Jaime Werenzkraut, jornalista que residiu durante vários anos no Brasil. (P P)

NOTAS de MOVIMENTO redigidas por C. F. (Carlos Fonseca), E. A. (Ely Azeredo), G. S. (Gilberto Souto) e P. P. (Paulo Perdigão).